

USO ABUSIVO DE DIAZEPAM EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RISCOS DE DEPENDÊNCIA E COMPROMETIMENTO COGNITIVO

Josimar Andrade Soares ¹; Pedro Fechine Honorato ²; Diogo Costa Santos ³; Alexandre Maslinkiewicz ⁴; Yasmin Emanuelle de Oliva Braz ⁵; Marcelo do Nascimento dos Santos ⁶; Arthur Inácio do Prado ⁷; Luiz Fernando da Silva ⁸; Wilson Pereira de Queiroz ⁹; Maria Gabriela Barcelos Gonçalves ¹⁰

¹ Unifatecie. Itapipoca, Ceará, Brasil;

² Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil;

³ Universidad Central del Paraguai. Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguai;

⁴ Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil;

⁵ Centro Universitário Fametro. Manaus, Amazonas, Brasil;

⁶ Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA). Recife, Pernambuco, Brasil;

⁷ Universidade Estadual de Goiás. Itumbiara, Goiás, Brasil;

⁸ Faculdade Anhanguera. Maceió, Alagoas, Brasil;

⁹ Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia, Goiás, Brasil;

¹⁰ Universidad Central del Paraguai. Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguai.

E-mail: hpedrofechine@gmail.com

RESUMO: Introdução: O uso de benzodiazepínicos (BZD), especialmente o Diazepam (Valium®), é elevado entre a população idosa atendida na Atenção Primária à Saúde (APS). Embora indicado para transtornos de ansiedade generalizada (TAG) e insônia, o uso prolongado e abusivo nessa faixa etária é preocupante devido às alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas próprias do envelhecimento. A redução do metabolismo hepático e da excreção renal prolonga a meia-vida da droga, aumentando significativamente os riscos de efeitos adversos graves, dependência química e declínio das funções superiores. **Objetivo:** Descrever os riscos associados ao uso abusivo de diazepam em idosos na APS, enfatizando o potencial de dependência e o comprometimento cognitivo decorrente dessa prática. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações nos últimos cinco anos sobre o uso de BZD em idosos. A pergunta norteadora foi: "Quais os principais riscos do uso crônico de diazepam em idosos na APS e sua relação com o declínio cognitivo?". Utilizaram-se os descritores: "diazepam", "idoso", "dependência" e "disfunção cognitiva". Os critérios de inclusão contemplaram ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas. Foram excluídos estudos duplicados, artigos pagos, revisões narrativas e relatos de caso. Ao final, 20 estudos foram selecionados para esta revisão. **Resultados e Discussão:** Observou-se que o uso abusivo de diazepam está fortemente associado ao comprometimento da memória episódica, redução da velocidade de processamento mental e déficit de atenção em idosos. Além disso, a literatura destaca o aumento expressivo no risco de quedas, fraturas de quadril e sedação excessiva. A dependência manifesta-se pela dificuldade de descontinuação do uso e sintomas de abstinência, muitas vezes mascarados por queixas somáticas. Estratégias como o "desmame" gradual e a substituição por Terapias Cognitivo-Comportamentais (TCC) ou medicamentos com perfil de segurança mais favorável, como os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), têm se mostrado eficazes. No entanto, a cultura da medicalização na APS e a renovação automática de receitas sem revisão clínica periódica dificultam o manejo adequado. **Conclusão:** O uso abusivo de diazepam em idosos representa um grave problema de saúde pública na APS, com impactos diretos na autonomia e cognição do paciente. O reconhecimento dos riscos de dependência e o monitoramento rigoroso da prescrição são essenciais para evitar desfechos iatrogênicos. A capacitação das equipes da estratégia de saúde da família (ESF) para a implementação de protocolos de desmame e a promoção de alternativas não farmacológicas são fundamentais para

garantir um envelhecimento saudável e seguro.

Palavras-chave: Diazepam; Idoso; Dependência; Disfunção Cognitiva; Atenção Primária à Saúde.

Agência de fomento: Não houve financiamento por agência de fomento.